



Defesa de Espinho

Semanário Regional-Nacionalista

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

Série V Ano XVIII
N.º 924
DOMINGO
11
Dezembro de 1949
(Avençado)
Visado pela C. de Censura

Número avulso: 1\$00

Obras de defesa — Porto de pesca

Pelo Dr. J. D. Milheiro Fernandes

II

2.ª Série

5.º — E tornando-se possível trazer a Espinho movimento de Cinquenta Mil Contos Anuais no rendimento do pescado, a Espinho que tem à sua frente «o Mar da Sardinha» onde vêm as traineiras de fora pescar, teremos o Estado, a cobrar os seus 11%, levantar 5.500 Contos — rendimento que dá bem para «gastar» em suntuárias obras de defesa e o Município a cobrar os seus 3% ou seja Mil e Quinhentos Contos anuais. Isto só do rendimento do imposto cobrado na lota. E ainda há o resto, como contribuições directas e indirectas a cobrar das Empresas, etc., etc., etc.

6.º — O Autor destes artigos, já aqui disse bem claramente que apesar de estar em oposição à actual Situação — e está no uso de pleno direito que a Constituição lhe garante — lembra aos de Espinho o seu dever de Gratidão para com o Governo que presenteou a terra com as Obras de Defesa que estão ainda em curso.

Pela sua parte, mesmo sem ser de Espinho, mas por aqui tendo vivido embora com intermitências desde a sua meninice, tem cumprido esse dever e continua a cumpri-lo.

7.º — Mas esse «Dever de Gratidão» de que também se confessa titular duma parcela embora não seja de cá, não seja proprietário nem comerciante na terra, mas apenas mero «hospede» em casa arrendada, não se cumpre nem leva a efeito com «adesões» que impliquem quebra de «verticalidade» mantida por largos anos através de todos os sacrifícios e até perseguições e vexames, nem com subserviências que poderão ser muito do agrado de quem menospreze a Dignidade Humana, e fáceis para quem por qualquer forma prefenda «governar-se» nesta vida.

Esse «Dever de Gratidão», cumpre-o o Autor destes artigos, indicando a «quem manda e governa» maneira aliás simples e barata de concorrer para o progresso de Espinho, aproveitando todos os recursos e condições naturais com que esta terra foi dotada, para o Estado não precisar de «Gastar» os dinheiros públicos fazendo apenas obra suntuária, mas aproveitar a oportunidade de EMPREGAR a juro compensador com a possibilidade de breve e fácil reembolso os dinheiros que nós todos pagamos para o Erário.

Receita simples e de barato custo, espécie de «mesinha» de João Semana de Aldeia, sempre de resultados mais eficazes e prontos que remédios caros e de nomes pomposos, ela aí fica.

Que a aproveitem os de Espinho e «quem Manda e Governa», que o Médico promete «não meter a sua conta».

O ACORDO COMERCIAL COM O BRASIL

Na sua edição de 22 Novembro, findo, «O Século», publica um judicioso artigo acerca do acordo comercial Luso-brasileiro do qual transcrevemos, com a devida vénia, os seguintes períodos finais:

«Não são, porém, apenas os resultados materiais a que a comissão portuguesa chegou que devem ser assinalados, no momento em que as negociações foram dadas por terminadas. Outras há, de carácter menos utilitário, que não é possível deixar esquecidas ou relegadas para uma penumbra em que ditadamente se descortinem. E essas situam-se no campo sentimental, naquela zona fraterna em que se encontram as duas nacionalidades, para se darem as mãos e se ajudarem uma à outra a vencer as dificuldades que as impeçam de afirmar as suas qualidades e virtudes básicas e de lutar juntas pelo seu futuro. Conseguida essa finalidade, bem pode dizer-se que se marcou com uma bola branca uma vitória que não pode deixar de se assinalar no futuro pelos mais belos êxitos.

Portugal e Brasil não ficaram

mais perto um do outro apenas por terem sabido entender-se com lealdade nos domínios das realidades comerciais que eram aquelas a que tudo o mais se sobrepunha. Deram um grande passo no estreitamento das suas relações, por não se terem esquecido das suas afinidades de raça, que souberam fortalecer e compreender, sem abandonarem a si mesmos interesses que tudo aconselhava a que se disciplinassem, para poderem dar o rendimento desejado. Esse aspecto delicadíssimo do acordo foi salvaguardado, sem se ofender nenhuma aspiração legítima e dando-se livre trânsito às ambições fundamentais, postas nos pratos da balança por uma parte e outra. O sentimento de amizade que faz a ligação de portugueses e brasileiros deve sentir-se satisfeito com esse facto, que ficará, afinal, a constituir o alicerce de uma convenção de há muito desejada e que só agora, mercê de uma boa vontade mútua, pode ser conseguida.

UMA MEDIDA INCONCEBÍVEL Ainda a supressão das camionetas

Informa-nos o gerente da Auto-Viação de Espinho, L.da que, em face da sua reclamação e das exposições da Câmara Municipal e do Grémio do Comércio, a entidade competente exige-lhe agora que apresente novo horário à aprovação distanciando as viagens das camionetas das dos comboios.

Denuncia-se assim o objectivo da projectada supressão das camionetas que era a protecção ao caminho de ferro.

Compreende-se que os caminhos de ferro, como factores do progresso do País, mereçam toda a protecção das entidades oficiais e a simpatia do público, quando bem administrados e ao público prodigalizem as comodidades e regalias a que este faz Juz.

Não se admite, porém, que, para proteger a C. P. cujo critério administrativo é muito discutível, se prejudiquem as pequenas empresas de camionagem que preenchem, geralmente, as lacunas dos caminhos de ferro oferecendo aos povos as comodidades e regalias que aqueles lhe negam ou não podem dar.

Se os caminhos de ferro precisam de protecção, as empresas de camionagem, que servem o público a contento, como a Auto-Viação de Espinho, não a precisam menos.

O horário das camionetas da Carreira Espinho-Porto, em vigor, é o que mais se ajusta às conveniências do público, porque, mantendo as viagens às horas de maior movimento nos dois sentidos, quando os comboios, quer de Espinho quer do Porto, partem abarrotados

de passageiros, permite áqueles que não possam apanhar o comboio, fazer a viagem de camioneta, e vice-versa, o que é muito de apreciar.

Comquanto a certas horas as conveniências do público exigissem mais comboios ou mais camionetas, para que os passageiros dos comboios pudessem viajar mais comodamente, sem necessidade de se comprimirem pelas coxias das carruagens sem se poderem mexer durante a maior parte do percurso, os horários quer dos comboios quer das camionetas satisfazem, notando-se, apenas, a falta sensível de um comboio ou de uma camioneta do Porto para Espinho, próximo das 21 horas e um comboio ou camioneta da mesma procedência depois da hora dos teatros, ou seja as 0,30 horas, mais ou menos.

Não faz sentido que, tenhamos do Porto para cá a última camioneta às 20,30 e o último comboio, aliaz caríssimo, — o Correio para Lisboa — às 22,10. Depois dessa hora, com excepção das 6.ª feiras e domingos em que parte uma camioneta do Porto às 0,30, não há meio de transporte colectivo entre o Capital do Norte e a populosa Vila de Espinho. Isto não está certo.

Contra isto reclamamos energicamente, em nome das populações prejudicadas.

On camioneta ou comboio, como sempre existiu desde tempos imemoriais até à última guerra, que já acabou vai para cinco anos.

Notícias da Índia

A Provedoria da Assistência Pública de Goa, vai estender a sua benéfica influência às instituições educativas do País. Assim, ofereceu um bairro à cidade Salesiana, onde será construído um hospital exclusivamente destinado a rapazes.

— A Emissora de Goa, atendendo ao pedido dos sinhos ali residentes, iniciou a emissão de programas semanais em Sindhis por espaço de uma hora. Os 12 laques de sinhos espalhados por toda a Índia não tinham ainda um programa seu. A Emissora de Goa é a primeira a iniciar este serviço, motivo por que chegam cartas dos mais diversos pontos agradecendo às autoridades a boa vontade manifestada.

— Entre os parasitólogos convidados pela Sociedade Mexicana da História Natural, para colaborar no livro de homenagem ao professor Henrique Baltran, conta-se o Sr. Dr. Froilano de Melo que contribuiu para es a homenagem com a descrição duma nova amiba parasita do ténitar, a que foi dado o nome do homenageado.

Passagens de nível

O calcetamento das passagens de nível desta Vila, mormente das ruas 7, 23 e 33, devido às diversas covas e deslizes que as mesmas apresentam, carece de urgente arranjo de forma a tornar o piso mais comodo aos transeuntes e menos perigoso para os veículos.

Ao digno Chefe da C. P. apontamos as anomalias para que reclame as necessárias providências de quem de direito, se é que já o não fez.

Feira das indústrias portuguesas

Na Praça do Império, em Belém, num dos grandes pavilhões que pertenceram à Exposição dos centenários, realizada em 1940, está aberta, desde o passado dia 26 de Novembro, um singular certame, único na crónica viva do trabalho português: A Feira das Indústrias Portuguesas.

Ali se pode ver, o que tem sido o trabalho e a acção dos industriais portugueses, nos últimos anos, competindo já, sem favor, em muitos ramos da produção, com o que de melhor se faz no Estrangeiro.

Esta Feira das Indústrias torna-se, graças ao admirável sentido artístico dos seus decoradores, um album aliciente de vivas e coloridas ilustrações — o relatório pormenorizado da moderna técnica portuguesa.

Pagamento aos Aposentados

A Agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua este mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:

- Dia 19 — Militares c/ graduação
- > 20 — sem graduação
- > 21 — Funcionários Civis
- > 22 — Mont. Serv. Estado;
- > 24 — Pensões atzradas

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:
Grande Farmácia de Espinho

- 2.ª feira — Farmácia Teixeira
- 3.ª — Santos, Sucr.
- 4.ª — Paiva
- 5.ª — Higiens
- 6.ª — G. Farmácia de Espinho
- Sábado — Teixeira

A Exposição Industrial de Belém Orgulho dos Portugueses

Pois meus Senhores. Saí ufano desta impressionante Exposição.

Consoante se diz, num dos seus instrutivos artigos do «Diário de Notícias», só pelos quais e por poucos mais escritos de alguns elevados espíritos da nossa terra, eu não choro a quantia que diárricamente esportulo por aquele jornal, nós sentimo-nos sempre orgulhosos do triunfo dos nossos patrióticos, cá dentro ou no estrangeiro, tomando para a grei, em geral, o esforço de alguns e de todos.

Ora na Exposição industrial de Belém, aparece muita e variada indústria mecânica, de complexa factura e de superior acabamento, em perfeição e em beleza, e, graças a Deus, o nosso distrito de Aveiro, lá está representado em elevada posição de destaque.

Não veio a imensa variedade de artigos que aí se fabrica, pois que uma grande parte deles ficará para o segundo ciclo da Exposição, lá para a próxima Primavera.

Por agora sobressaem as máquinas e utensílios metálicos, e, santo Deus, dá prazer, só neste restrito sector, ver como os fabricantes do nosso distrito foram capazes de igualar, se não ultrapassar, os estrangeiros em certas perfeições de acabamento e eficiência.

Tenho de voltar uma e mais vezes à Exposição para examinar melhor, porque as multidões dos visitantes, nem sempre nos deixam apreciar a nosso contento, e em pormenor.

Porém, destaco desde já a assombrosa representação da fábrica de Oliveira de Azemeis, a já famosa «Oliva», que se apresenta em distintos sectores, do vasto recinto, com maquinaria e utensílios de toda a ordem, culminando com as máquinas de costura, que são o ponto mais visitado do certame.

Depois segue-se a «Alba», de Albergaria, também com maquinaria diversa e perfeita, e uma colecção de alumínios, para grandes e pequenas cosinhas, na qual até um leigo percebe o superior acabamento.

Este «Stand» também se destaca nitidamente e vê-se que merece as atenções do público que nele pára contemplando e examinando. Dizem-me maravilhas da organização social desta fábrica, pelo que, sem conhecer os sócios, daqui lhes rendo as minhas homenagens em nome dos irmãos trabalhadores.

Outra grande surpresa para mim, que me deixou boquiaberto, foi a fábrica dos Srs. Adelino Dias Coelho L.da, de Avanca, com o seu material cirúrgico que vai dos utensílios mais simples, que os médicos precisam, até às mais complicadas mesas de operações. É um encanto ver como os nossos fabricantes encontram na nossa terra operários para executar tais perfeições.

De Avanca, pois, vem-nos esta maravilha dos produtos «Adico», além de já nos contemplar, desde há muito, com o óptimo leite e soberba manteiga que os lisboetas tanto apreciam.

Não contente com todos estes produtos de excelente factura. Avanca presenteou há pouco o País com um prémio Nobel, na pessoa do sábio Dr. Egas Moniz, ali nascido e com fundas raízes, e sobre qual já tive ocasião de me referir na minha crónica anterior. Porém, um caso excepcional desta ordem, nunca é demais repeti-lo.

Temos depois, da nossa região ainda, em posição destacante também, os motores eléctricos de diversas classes da fábrica «Rabor L.da», de Ovar. Sim senhor! Até nesta difícil classe de maquinismos os nossos patrióticos se puseram a par do melhor do estrangeiro.

E deixei para o fim os utensílios de cozinha em alumínio, e os fogões da Fábrica Progresso da nossa terra, da firma Manuel F. da Silva & C.ª, que ali também mostram nitidamente que Espinho não fica atrás, na indústria, dos concelhos que a linha do Vouga serve e ajudado a desenvolver.

Salientei em primeiro lugar algumas das indústrias do distrito de Aveiro, mas devo dizer lealmente que muitas outras terras portuguesas se apresentam em grande força, com maquinismos variados e ferramentas de alta classe, cumprindo-me destacar os arredores desta admirável Lisboa, onde hoje em dia, na sua periferia de Oeiras, Paço d'Arcos, Benfica, Venda Nova e Sacavém, se fabrica quase tudo que o País precisa, devendo ainda acrescentar a União Fabril, do Barreiro, que é também, por assim dizer, um arredor de Lisboa.

Deixem-me ainda salientar as conhecidíssimas fábricas do Tramagal e Rocio de Abrantes, especializadas na factura dos grandes maquinismos da lavoura e dos lagares.

Portugal, ao sul do Tejo, é que não aparece, porque, este, quem o quiser encontrar, terá de ir às grandiosas feiras agrícolas e pecuárias de Évora e de Beja, onde pontifica a alta lavoura desta especial região,

Lisboa, 5/12/49

António Alves Dias

N. da R. — É de estranhar que, de tantas indústrias que florescem no Concelho de Espinho, na Exposição de Lisboa apenas figurem os acreditados produtos da Fábrica Progresso, sem dúvida, uma das mais importantes do País no seu género.

É possível que outros produtos da nossa terra que, igualmente honram a indústria nacional, tais como os de celuloide, lóstoros, botões, escovas e pinceis, conservas, rolhas, metalúrgicos, móveis, tapetes, camisas, guarda-sóis, vidros clínicos, etc. etc., fiquem para o anunciado 2.º ciclo da Exposição.

Defesa de Espinho

Vende-se no Quiosque Reis, nas tabacarias do Café Moderno e da Praça.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

RELÂMPAGOS... SOCIAIS

A PROXIMA-SE o Natal. A magia desta palavra é tal que a sua pronúncia conduz todos os seres humanos ao mesmo pensamento...

E então é ver muito antes de tais dias, a euforia de todos, ricos e pobres, para que, durante eles, possa saborear-se um pouco de felicidade ou a felicidade inteira.

Estou em acreditar que nas 24 horas de queles dias não há miséria em nenhum lar português por mais humilde que ele seja. E' que os ricos, uns por espontaneidade e outros porque lhes peçam, concorrem para minorar o infortúnio dos que sofrem dando-lhes no seu óculo algum conforto de que precisam.

Com um pouco do muito que possuem quantas dores suavizam, quantas lágrimas enxugam e quantos corações aquecem áqueles que necessitam...

Excelente seria que a ansia dos ricos, tão accentuada e simpática no Natal, permanecesse em todos os dias do ano para que a pobreza fosse menos pobre e a riqueza mais rica por voluntária e constantemente distribuir o que o trabalho de todos lhes fez amehalar.

Ricos! Pobres! Não se esqueçam os primeiros dos segundos e estes esforçar-se-ão por tornar sempre mais agradável o caminho trilhado pelos primeiros.

Não se esqueçam os favorecidos de fazer-se esta pergunta: que desejariam nos fizessem se fôssemos pobres?

PORQUE não haverá dinheiro, no dia 1 de cada mês, para os professores de Espinho, estando as folhas na repartição muito antes do referido dia?

O que vem acontecendo não está certo. Isto de ir à Repartição em 30, nos dias 2 e 3 e só receber em 6 é aborrecedíssimo, é arrelhado.

Se o importe da folha for de 50 contos, porque não há de reservar-se a tempo tal importância para os professores a fim de evitarem-se arrelhas e desgostos?

Responderão: aparecem muitos vales à cobrança e não podemos recusar-nos a pagá-los desde que nas gavetas haja dinheiro.

Nesse caso se a apresentação de vales não parar, os professores vão esperando... até quando?

Vamos, sr. Tesoureiro, veja se, no futuro, resolve satisfatoriamente o assunto para que não haja cabidos de sabafos e confrontos com outros funcionários mais felizes no recebimento dos seus vencimentos.

LE-SE nos jornais de Classe que foram nomeados para as vagas do distrito do Porto 250 professores dos quais só 15 são homens.

Em duas centenas e meia de funcionários dos de mais responsabilidades na formação do caracter dos futuros cidadãos, só há 15 homens!!!

Bom para a educação? Mau? Mas porque tão ínfima percentagem, perguntarão?

Ors, porque os rapazes, devido à exiguidade dos vencimentos, fogem das Escolas Normais como o diabo da cruz e alguma meia dúzia que nella aparece é para, nas cidades, e já professores, poderem seguir cursos superiores, valendo-lhes o vencimento no enfrentar das despesas com os estudos.

A continuar assim, os professores desaparecerão e toda a juventude, masculina e feminina, ficará nas mãos das senhoras.

Bom? Mau? A resposta, que qualquer leigo poderá dar, deixa-a em suspenso.

TRES amigos conversam. Um deles desfiz-se em amabilidades, em lisongeias palmadinhas nas costas do que parece ser Chefe. Este sorri-se, sente-se satisfeito com a adulação. O terceiro, pelo contrário, mostra-se contrariado e parece censurar o chefe.

O das amabilidades para caçar pronuncia um amen a tudo quanto o chefe afirma. O outro levanta a cabeça, alista a voz e, sincera e educadamente, diz o que lhe dita o seu caracter de tempera sem falhas.

Um adult; outro deixa-se adular e sorri e o outro censura sem faltar ao respeito...

Qual dos três escolhes, sério leitor e amigo? Ah! É verdade, as conveniências sociais...

Apaga-te relâmpago. DEUOAS

EMPREGADO Admite-se à prática, externo na Casa Portugal, Rua 19 n.º 396 — ESPINHO

AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Água-raz, Secantes, Zarcão puro, Alvaiado, Vernizes, Esmaltes, Roxo rei, Ocre, Verde salsa e loureiro, A'cidos, Diluente celuloso, Goma-Láca, Colas, Anilinas, Cêra sólida e líquida, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE-- RUAS DE Fernando Teixeira de Andrade

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FFZ ANOS, no dia 8, o menino Oscar de Castro Ferreira, filho do nosso assinante em S. Carlos — Brasil — sr. Oscar Ferreira.

FAZEM ANOS: H je, dia 11, a senhoinha Maria Santiago da Mota Gomes, filha da sra. D. Isabel da Mota Gomes;

— em 12, o menino Mário Bastos Oliveira e os srs. dr. Manuel M. Araújo de Pinho, Francisco Alberto Carvalhas e José Pinto Brandão Rezende, de Idanha-Anta;

— em 13, a sra. D. Maria Almeida Pinto e os srs. Manuel Ramiro Veríssimo, António Pereira, Joaquim Pinto Coelho e Joaquim Pinto da Silva Jor;

— em 14, a senhoinha Etelvina Sabeça Soares, filha do sr. Cândido Dias Soares; as sras. D. Maria Amélia de Sousa Neves Marques, esposa do sr. Cassiano Marques, D. Maria da Conceição Marques Vinha, esposa do sr. Joaquim Moreira Vinhas, ausente na Guarda, e os srs. Domingos de Oliveira Loureiro, de Silvalde e Joaquim Oliveira Couto.

Cães vadios

As autoridades competentes ordenaram a caça aos cães vadios que pululam pelas ruas da Vila com os sabidos inconvenientes.

E' uma medida necessária e que há bastante tempo se impunha.

O que não estava certo era o processo barbaço que os encarregados desse serviço usavam o qual causava indignação a todos quantos presenciavam tal forma de agir.

Felizmente que, ao terem conhecimento das barbaridades cometidas para com os pobres animais, as mesmas autoridades reprenderam os seus autores e ordenaram normas de serviço mais conformes com a civilização.

CASA BRASIL - DE - Isaac Augusto da Rocha. Vendas a Pronto e a Prestações. Fazendas, Camisas, Gravatas, Chales, Muudezas, etc., etc. Angulo da Rua 39 e Avenida 8 n.º 1465 — ESPINHO

Vende-se um aparelho de rádio-receptor — marca «Luxor» — modelo 84 — em estado de novo, por motivo de retirada. Falar na Rua 25 n.º 66.

Albano Mesquita DOENÇAS DOS OLHOS MEDICO ESPECIALISTA. Consu. 10: Rua 8-491 — Espinho. Residência: Paços de Brandão — Telefone 6

DINHEIRO Empresta-se sobre hipoteca no prazo de 24 horas, ao juro da Lei e com o máximo sigilo: Napoleão Domingos da Silva Rua 8 n.º 757 — Espinho

Carta de Londres

O Exército do Agora ou Nunca põe-se em Marcha

LONDRES, Nvembro — (Pelo correspondente da ANI, Juan Rimon de Aguilar) — O cerimonial da velha Britania reasuscitou no banquete ao novo Lord Mayor da C' y, mas com a dolorosa tñção de umas gotas de asteridade. Não fellou, é claro, a tradicional sopa de tartaruga, mas o espírito de Sir Stifford Cripps não deixou de flutuar nem um só momento por sobre as mesas, pois que a lista interminável de coisas boas que antes da guerra se ofereciam ao paladar fora substituída por um prato único de fiação.

As duas grandes cadeiras da mesa presidencial, ocupam-nas o Lord Mayor cessante e o novo, sentam-se ao seu lado as respectivas esposas, o embaixador do Chile, o arcebispo de Canterbury, o pançita Nehru e Attlee, que tinha junto do prato o pior dos presentes que a um homem se pode fazer nesta ilha: um microfone.

S.m, porque este povo silencioso parece dominado pela ideia de que entre as coisas abertas com frequência por engano figura sem dúvida, em primeiro lugar, a boca — o Premier sabia que se esperava dele nada menos do que a palavra de ordem do momento.

Attlee pediu aos inlezes que redobrassem de esforços na luta para a conquista de Sua Magestade o Dolar e leu a primeira lista de honra, constituída pelos grupos de trabalhadores que voluntariamente aumentaram o número de horas de trabalho.

E' um facto que entre as massas se vai desvanecendo a esperança de que os progressos da técnica possam fazer com que se alcance um indulto colectivo no castigo de trabalho, imposto aos nossos primeiros pais; por isso f.ila-se agora tanto em produzir mais e todo o mundo parece convencido de que a preguiça é o uneral do «confort».

Como os bons propósitos no trabalho são iguais às promessas no amor — dizem tudo... mas não provam nada — cada grupo de operários que se compromete a aumentar voluntariamente o número de horas de trabalho envia o seu oferecimento por escrito ao Governo, que dá publicidade a este gesto.

Embora, de acordo com a natureza humana, prometamos sempre em relação com as nossas esperanças e actuemos depois em relação com os nossos temores, confia-se em que frutifique o bom exemplo e que todos façam o seu oferecimento esquecendo-se do melhor invento do homem para poupar trabalho: a palavra «amanhã».

Indubitavelmente, o mais triste momento da vida de um homem é quando se senta na sua oficina e começa a meditar na possibilidade de encontrar uma fórmula de ganhar dinheiro sem o merecer, olvidado de que não fazer nada é o primeiro passo para fazer o que é pior do que nada. No entanto, agora que todo o mundo fala em produzir mais, é conveniente acolher com prudente reserva a eufonia de certas pessoas amigas de examinar benevolamente a sua consciência, pois nos inclinamos todos a pensar que a primeira coisa que necessita de reforma são os hábitos dos outros...

Prémios Literários do S. N. I.

De entre as iniciativas que o Secretariado Nacional da Informação tem levado a efeito, a dos «Prémios Literários» é das que conta, no campo das realizações literárias, o maior interesse.

Na verdade, meritória tem sido, no panorama literário português, a influência desta iniciativa no estímulo que os novos têm recebido através destes Concursos, revelando e consagrando até valores que, sem este estímulo, ficariam porventura votados ao anonimato.

Volto o S. N. I., a abrir este ano o seu concurso de Prémios Literários para o ano de 1949, o qual, pelo volume das inscrições já verificadas, está a merecer dos escritores — portugueses e estrangeiros — o maior interesse.

Como oportunamente se tornou público, disputar-se-ão este ano os seguintes prémios:

- «Alexandre Herculano» (História) de dez mil escudos; «Aussimo de Andrade» (Doutrina Política ou Económica) de seis mil escudos; «Aureo de Queiroz» (Poesia) de cinco mil escudos; «Gil Vicente» (Teatro) de cinco mil escudos; «Maria Amália Vas de Carvalho» (Literatura Infantil) de quatro mil escudos; «Afonso de Bragança» (Jornalismo — Reportagem) de quatro mil escudos. Só são admitidos ao concurso os trabalhos originais de autores portugueses, língua portuguesa publicados em Portugal ou estrangeiro, em primeira edição, ou pela primeira vez reprints em qualquer país, nas condições do concurso.

Quando ao «Prémio Camões», de 20.000\$000 destina-se a distinguir a melhor obra literária ou científica, de autor estrangeiro, publicada no Estrangeiro sobre Portugal em língua portuguesa, francesa, inglesa, alemã, espanhola ou italiana.

Serão admitidas ao concurso as obras publicadas em primeira edição, no período de dois anos que vai de 1 de Janeiro de 1948 a 31 de Dezembro do ano corrente.

Os autores serão admitidos ao concurso, juntando um documento comprovativo da publicação do trabalho dentro do prazo referido, remetendo ao Secretariado Nacional da Informação, até ao dia 31 de Dezembro do ano corrente, dez exemplares do obra.

O prémio será conferido em Lisboa, até ao fim de Maio de 1950, por um júri constituído por seis escritores portugueses de reconhecido mérito e pelo Secretário Nacional da Informação, o qual só votará em caso de empate. O S. N. I. convidará o laureado a visitar Lisboa, sendo-lhe a recompensa entregue na festa de distribuição dos prémios literários.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Retiraram para Lisboa os srs. Armando Crespo e engenheiro Arnaldo Crespo, concelha dos directores do Grande Casino de Espinho;

Retirou para Nazaré o nosso prezado assinante sr. Alfredo Santiago, digno empregado da banca do Grande Casino;

Esteve há dias entre nós o nosso estimado assinante em Gato, sr. Augusto da Silva Gomes;

Com sua esposa esteve há dias em Espinho o sr. Joaquim Rodrigues de Oliveira, nosso assinante em Ovar;

Esteve há dias nesta Vila, o rev.º Joaquim Pereira Pinto, nosso estimado assinante em S. Paio de Oleiros;

Com sua esposa, esteve nesta Praia no pretérito domingo, o sr. Professor Manoel Serralva Jr., nosso prezado assinante em S. Paio de Oleiros;

Também cumprimentamos há dias nesta Praia, os nossos estimados assinantes srs. Pedro Machado Castel-Branco de Ovar e Manuel P. de Campos, professor em Oleiros;

Casamentos

Na igreja de S.ª Isabel, em Lisboa, realizou-se no pretérito dia 26, o enlace matrimonial da senhoinha Maria Fernando Henriques Almeida, gentil filha do sr. Francisco Almeida e de D. Maria Luisa Henriques, já falecida, com o sr. Fernando de Bastos Pires, filha do sr. Anacleto Pires da Silva, considerado comerciante e nosso prezado assinante, e de sua esposa a sr.ª D. Mafalda Bastos Estimado.

Parafinaram, por parte da noiva, o sr. João de Bastos Xavier e sua esposa a sr.ª D. Maria de Lourdes Henriques Xavier; e, por parte do noivo, seus pais.

Aos nubantes desejamos muitas venturas e prosperidades.

Nascimento

No pretérito dia 30 teve o seu bom sucesso, dando à luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª D. Irene C. Santos Campos de Castro, esposa do sr. Francisco Gomes de Castro. Mãe e filha encontram-se bem.

Os nossos parabens ao pai e demais família da recém-nascida.

Doentes

Engenheiro Silva Ruivo

Tem estado enfermo mas já se encontra em vias de restabelecimento, o que devaros estimamos, o sr. Engenheiro Silva Ruivo, considerado director-técnico da Fosforreira Portuguesa.

LANCIA RELÓGIO DE CATEGORIA FABRICAÇÃO SUÍÇA

PIANO Vende-se, tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93

Pele de giboia VENDE-SE. Nesta Redacção se informa.

Armazém Aluga-se Próprio para armazém ou garagem, no ângulo das Ruas 64 e 11. Falar na CASA PADRÃO — Rua 16 — ESPINHO

CASA Aluga-se barata. — Jardim, quintal, água, etc. Rua 62 n.º 870 — ESPINHO

Precisa-se EM ESPINHO Aular pequeno ou casa c/ garagem. Resposta à Rua da Conceição n.º 25-2.º-E — PORTO

Tem de presentear alguém? na TABACARIA ROMEU HUSQVAERNA Aprenda a bordar grátis no curso permanente Rua 19-801 ESPINHO

Corpo N.º de Espinho GRUPO 17 — ESPINHO — O Escutismo no Estrangeiro

Grecia Em Malo, os escuteiros gregos organizaram uma grande manifestação contra o rapto de crianças levado a efeito pelos guerrilheiros. Esta manifestação de protesto contra tal acto de barbarismo realizou-se no Estádio Panatensico e recebeu a assistência dos soberanos deste país, da maioria dos membros do governo e das missões aliadas.

Argentina Durante a epidemia de varíola negra recentemente declarada no território do Checo, os «boy-scouts» tomaram activamente as medidas de prevenção des constituindo equipas para a educação da população indígena da região. Estas equipas percorreram milhares de quilómetros em busca dos minúsculos aglomerados humanos dos persos pelas montanhas.

O Ministro da Guerra da Argentina autorizou oficialmente a Instituição Nacional de Boy-Scouts Argentinos a utilizar os ginásios, parques, piscinas e paradas militares todos os domingos, dias feriados e sábados tarde.

4/12/949. LOBO MONTES

Contas atrasadas

A Administração deste jornal convida a regularizarem as suas contas com a mesma, aos seguintes cavaleiros:

- Joaquim Ferreira da Silva, presidente em Torres Vedras; Joaquim Ferreira Comprido, de S. João da Madeira; Paulo de Melo Moreira, de Aveiro; António Barbosa de Castro, do Porto.

Pela Imprensa

«O MUNDO DE AVENTURAS»

Acaba de sair mais um numero deste magnífico semanário ilustrado que se publica em Lisboa, todas as quintas-feiras, ao preço de 1\$50.

Nas suas 12 páginas de grande formato, podem os leitores de todas as idades e de ambos os sexos, encontrar interessantes novelas, traduzidas dos melhores escritores contemporâneos americanos, além duma desenvolvida secção de passatempo, com prémios semanais de 50\$00 e 20\$00, palavras cruzadas, curiosidades, actualidades universais, etc. «O MUNDO DE AVENTURAS», que se intitula, com razão, o jornal da gente jovem de todas as idades, pode ser requisitado para a sua redacção, rua do Arsenal, 60 2.º, Lisboa.

Saiu o n.º 25 do jornal «ATOMO»

Acabou de ser posto à venda o n.º 25 do jornal «ATOMO» que se apresenta com 24 páginas e excelente colaboração e aspecto gráfico. Deu-se a colaboração deste numero destacam-se alguns artigos sobre o Prémio Nobel conferido ao professor Dr. Egas Moniz escritos por: Dr. Barbosa Pereira Forjaz, reitor da Faculdade de Ciências, Dr. Maximino Correas reitor da Universidade de Coimbra, Dr. Brachona de Freitas, director do Hospital Julio de Matos, Dr. Barbosa Soeiro, professor da Faculdade de Medicina e o conhecido médico Dr. Amândio Pinto. Também «ATOMO» neste numero publica a vida de Alfredo António Pessos. Completando a colaboração deste numero, inserir ainda alguns artigos de grande interesse, muitas geasuras alem das secções de literatura, música, teatro e artes plásticas, o n.º 25 do «ATOMO» agora distribuído por todo o país, deve alcançar um êxito ainda superior aos numeros anteriores, dado o bom acolhimento que o público lhe tem dispensado.

O Embaixador Extraordinário do Plano Marshall visita Lisboa

O sr. Averell Harriman, embaixador extraordinário junto dos países beneficiários do Plano Marshall, foi hospede de honra do Governo Português...

O sr. Averell Harriman, que esteve em Lisboa a tratar de assuntos referentes ao desenvolvimento económico de Portugal em relação com o Plano Marshall...

Em seguida, recordou a verba atribuída a Portugal pela E. C. A., verba que sobra ao montante de trinta milhões de dólares...

Depois, o Embaixador do Plano Marshall fez diversas considerações acerca da assistência técnica a prestar a Portugal, ainda incluída no auxílio dado por aquele plano...

A economia das colónias portuguesas, foi outro dos pontos comentados por Harriman, que salientou a sua importância económica...

Foram assim, postas em relevo, por esta alta individualidade americana, as possibilidades económicas de Portugal que reberão, com o auxílio prestado pelo Plano Marshall...

Agradecimento

Maria Custódia Ferreira Alves

Sua família vem, por este meio, agradecer profundamente conhecida, a todas as pessoas que acompanharam a saudosa extensão...

A Família

ALUGA-SE

Primeiro andar no ponto mais central desta vila. Tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93.

BOM RETIRO

Adega Loureiro Lugar de Loureiro - Silvalde Depois de um passeio pelos arrabaldes da Espinho-visite a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e saborosas petiscos...

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa - visitem o CAFÉ NICOLA.

Imprensa Corporativa

«Mensário das Casas do Povo»

O número de Dezembro da sempre interessante revista de cultura popular, «Mensário das Casas do Povo», é dos que, pela sua variada e intelectualmente elevada colaboração...

Trata-se de uma revista que deve ler e meditar, não só os sócios e dirigentes das Casas do Povo, como todos aqueles que se interessam pelas questões de ruralidade.

«Alegria no Trabalho»

Os N.ºs. 52, 54, e 54, do Boletim da F. N. A. T., referentes aos meses de Abril, Maio e Junho, reunido num só volume agora distribuído, constituem uma interessantíssima revista que se lê com prazer e orgulho patriótico.

Esse volume, pelas suas reportagens e pelas belas fotografias que insere, dá-nos uma ideia do que foi o «Curso Internacional de Canções e Danças Populares», realizado em Madrid, em Junho último...

Inserir, igualmente, o Boletim da F. N. A. T. desenvolvida reportagem do Festival de Educação Física Luso Espanhol, realizado nos dias 18 e 19 de Junho, em Lisboa...

«Jornal do Pecador»

Também recebemos o N.º 131 deste bem apresentado órgão das Casas dos Pescadores, relativo a Novembro.

Do seu sumário, entre outros originais, consta o seguinte: Visita do Comandante Tenreiro à Escola de Pesca Darcy Vargas, no Brasil...

O Melhor Prédio

Vende-se junto à Câmara sólida construção de r/c e 1.º andar com os mais modernos requisitos, local impecável e de grande futuro. Chaves e tratar: Napoleão Silva Rua 8 n.º 757 - ESPINHO

Terreno

Próprio para agricultura ALUGA-SE todos em conjunto ou em talhões, no ângulo das ruas 3 e 22. Para ver e tratar CASA PADRÃO - Rua 16 - ESPINHO

Fernando Ferreira Soares

Advogado Escritório na Praça Camões - FEIRA Residência - Rua 19 - Espinho

Dr. M. Soares Mota

Ouvidor, nariz, garganta, boca e dentes Consultório - Rua 19 - n.º 287 ESPINHO

VIMES

Próprios para mobílias e empalhações. Dirijam-se à firma Passos & Abreu, Suc. - 55 rua da Alfandega - Funchal - Madeira.

Vendem-se

Duas camionetas DODGE e STUDEBAKER, em estado de novas. Preços vantajosos. Falar na Rua 62 N.º 594 ESPINHO

Casa - Compra-se

Até 400 contos, no centro e com garagem ou lugar para a fazer - Falar a Napoleão Silva - Rua 8 n.º 757 Telefone 354 ESPINHO

Vai viajar?

Consulte imediatamente Agência de Viagens «PAN-AÇOREANA», Rua do Salitre, 117 - LISBOA. Trata de toda a documentação e reserva de passagens para a Europa, Brasil, Argentina, Venezuela, África, América do Norte e outros países.

Correspondências

De Silvalde

8-12-949

Apeadeiro do Formal

Silvalde, laboriosa e pacata freguesia do concelho de Espinho, com uma população superior a quatro mil almas, cujo progresso se vem acentuando dia a dia...

Várias vezes «Defesa de Espinho» aludiu nas suas páginas, por intermédio do seu correspondente nesta localidade, à necessidade da sua criação...

Esperamos, pois, que a Ex. ma Administração da C. P. providencie no sentido de, em breve, ser um facto a criação do referido apeadeiro.

C.

De P. de Brandão

7-12-949

O Mundo em duas horas

Digam lá, prezados leitores, se para uma revista da era atómica, pode haver título mais apropriado, embora essa maravilhosa volta ao mundo tenha durado quatro horas...

Estamos a falar das réclitas de beneficência que a estimada e distinta família Ferreira Alves levou à cena, nos dias 1, 3 e 5 do corrente...

Mais que nós assinalam o êxito as enchentes sucessivas e progressivamente verificadas.

Todas as componentes, raprigras frescas e simpáticas, desempenharam cabalmente os seus papeis, sendo justo destacar, entre todos, o trabalho da menina Fernanda Pereira de Sousa...

As honras da festa, porém, cabem indubitavelmente à gentil senhorinha Joana Ferreira Alves, não só pela sua superior presença em cena, mas sobretudo por ser a talentosa ensaiadora de todos os números musicados...

Canários conhecidos de Emílio Carvalho e Lino Santos e um escrupuloso recanto da Pérsia assinado por Duque.

Orquestra Marques Pinto. No próximo número, examinaremos o trabalho de cada artista em particular.

Atenção!!!

Na FABRICA HORVA à Rua 30, com armazem no ângulo das ruas 20 e 25 - Espinho executa-se todo o género de móveis em verga, junco, palmito e mixtos...

Uma visita à FABRICA HORVA, impõe-se a negociantes, industriais ou de chefes família

Récita de Beneficência

Promovida pela Juventude O. Católica Feminina, de Ovar, realiza-se na próxima quinta-feira, 15 do corrente, pelas 21 horas, no Teatro S. Pedro, uma récita de beneficência a favor do Patronato da Divina Providência...

Desde já se encontram à venda, naquela prestante casa de caridade, desta Vila, sítia à rua 31 - Vila Paula - os bilhetes cujos preços estão ao alcance de todos.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE = Benjamim da Costa Dias

Rua 14 N.º 4036 - Telef. 387

Executam-se nesta oficina: Calendários - Folhinhas - Cartões e Cartelas de Boas-festas TRABALHOS TIPOGRÁFICOS EM TODOS OS GÊNEROS BOM GOSTO E PERFEIÇÃO

A Gerência desta Tipografia lembra aos seus estimáveis clientes que costumam honrá-la com a encomenda de Calendários, Folhinhas e Cartões de Boas-Festas por ocasião das festas do NATAL e ANO NOVO...

Necrologia

No dia 7 do corrente, faleceu no lugar da Marinha desta Vila a sr.ª Joaquina Gomes, (oigana) de 45 anos de idade, vendeteira ambulante, natural de Santa Cruz de Coimbra...

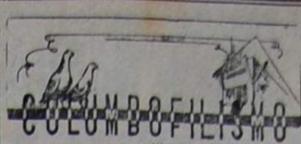
PASSA-SE

ou admite-se sócio

Bom negócio na Rua 18. Motivo de retirada do seu proprietário. Falar na Rua 18 N.º 663

Habitação

Casal sem filhos, deseja pequena habitação, modestamente mobilada. Máxima, 300\$00 a 8 minutos do comboio. Resposta à Rua 16 n.º 1030



Grupo Columbófilo de Espinho

Concurso de Santarém

José Monteiro Valente - 1 32 e 39; Mário de Castro - a Americo de Castro - 3 4-6 24 25 26-57-58 e 59 e 60; Carlos de Castro - 5-9 10 13 16 27 28 51 52 53 e 54; António Barbosa - 7-8 35-36 e 55; José C. Silva - 11-12-16 17 18-19-20-21-22-23 e 33; João M. Carvalhas - 29-30 40-41 42-43-44 e 47; Manuel Vieira - 31-32-48 e 49; António Martins - 34; Alberto Vita - 37; José N. Nunes Correia - 45; António Madrueira - 45; Joaquim M. Couto - 50 e 56; Taça disputada neste concurso «H. Mendes»

Concurso de Lisboa

José M. Valente - 1-20 22 25-45-49, 7 16 59-60; José C. Silva - 2-7-10-16 17 34-35-38-40 41-50-5; Joaquim M. Couto - 3, Carlos de Castro - 4-9-11-12-13-19 22-43 e 48; João M. Carvalhas - 5-33 49 53 e 58; Mário de Castro - 6-15-21 21-30-43 e 58; Manuel Vicente - 44; Armando Ribeiro - 54; Manuel Vieira - 55; António Martins - 57; Taça disputada neste concurso - «A. Vita»

Cobrança

Enviaram-nos as importancias das suas assinaturas, o que agradecemos, os estimados assinantes seguintes:

Ernesto Fernandes, de Ermida, Corgo, relativa ao ano corrente;

Vicente Fernandes Tato, de Matozinhos, do 2.º semestre deste ano;

Vergílio Pereira de S. usa, de Belmonte, idem;

Silvírio Vieira de Sá, de Paramos, idem;

D. Gabriela de Melo Pereira G. Rebelo, de Lisboa, idem;

Professor Manuel Pereira de Campos, de S. Paio de Oleiros, idem.

Tiverem a gentilha de pagar já as assinaturas do 1.º semestre do próximo ano os prezados assinantes srs.: Silvírio Vieira de Sá, de Paramos e Pedro Machado Castelo Brarco, de Ovar.

Também a nossa estimada assinante em Lisboa, sr.ª D. Natividade Gomes de Barros, nos enviou a quantia de 50\$00 para pagamento da sua assinatura de 1950.

A todos muito reconhecidos. Pedimos a todos os assinantes de fora de Espinho que, por qualquer circunstância, ainda não liquidaram as suas assinaturas, o favor de nos enviarem, o mais breve possível, as respectivas importancias, pois estamos no fim do ano e o jornal carece muito de fundos.

Dr. José Salvador

No dia 8 do corrente passou mais um ano sobre a morte deste saudoso médico e grande propulsor de progresso do nosso Concelho.

Pela 1.ª vez deixou, este ano, de se fazer a costumada romagem ao jazigo do grande Espinhense onde os seus amigos durante vinte anos no aniversário da sua morte ou em dia próximo, foram depor flores no seu túmulo e homenagear a sua memória.

Foi um exemplo de fidelidade póstuma dos mais notáveis que se terão verificado em Portugal à memória de um indivíduo que foi alguém na sua terra.

E é pena que essa demonstração, que era ao mesmo tempo uma afirmação de bairrismo, não se prolongasse por mais anos.

Terreno

VENDE-SE

Rua 5 próximo à rua 22. Falar na Rua 16 n.º 764 ESPINHO

TEATRO S. PEDRO ESPINHO Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,30 Três Minutos de Vida

Barbara Stanwyck Burt Lancaster

Fabiola Carta duma Desconhecida

Resguardo inconveniente

Em volta do novo chafariz do ângulo das ruas 9, 18 e 62 fizam-se, há algumas semanas, uns canteiros de flores a embelezar o recinto, o que, aliás, se impunha.

Para resguardar, porém, esses canteiros dos maus tratos do público, colocou-se arame farpado o que é impróprio, e perigoso para as saias das mulheres que ali vão encher as suas vasilhas.

Para se conseguir o mesmo objectivo não é necessário arame farpado. Basta arame simples ou qualquer outro sistema de vedação.

Para o facto chamamos a boa atenção do sr. Engenheiro Alla, digno chefe dos serviços técnico da nossa Câmara.

Restaurante «ATLANTICO» AVISO

Manuel Moreira Leite, actual proprietário deste restaurante, vem tornar público que já se encontram liquidadas todos os débitos que lhe haviam sido apresentados, os quais eram da responsabilidade dos antigos proprietários, srs. Calique & Baptista, não tendo, por este motivo, responsabilidade em quaisquer outros débitos que os mesmos senhores tivessem contraído.

Espinho, 10 de Dezembro de 1949 Manuel Moreira Leite

Mobília

Vende-se uma mobília de escritório com 8 peças, em bom estado de conservação. Falar nesta Redacção.

Arco - Vende-se

Para taneiros e embalagens de cortiça. Informa por favor Alf. Iatária Diniz - Rua 16 - ESPINHO

Casa pequena

de dois pavimentos aluga-se ou compra-se. Informar preço e mais detalhes por carta a ALDAL, nesta Redacção.

Curso musical

Mário Neves Ensino oficial (Conservatório de música) e particular, de: Solfejo, Piano, Composição, Ciências musicais, História da música, Clarinete, Violino, Canto e Cultura musical. Ensino elemental. Rua 19 N.º 307 - Espinho

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 Internas, Semi-internas e externas
 AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — **ESPINHO**

COLEGIO DE S. LUIS
 Apartado 8 — Telefone 60
 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.
 Especialidade em pão com fermento natural!
 Todos os dias as delicias «Vieiras d'Austria».
 Sede: Rua 19, N.º 246 | Filial: Rua 69, N.º 691 — ESPINHO

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.
 Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA
PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos A Higiene é a divisa da Padaria. «P.F. - ROLA». — Entrada livre. Rua 16 — 281
 Telefone 84 — Espinho.

Padaria e Confeitaria MODELA
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 655, Rua 18, 087 — SPINHO
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá
 ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
DE AFONSO FERREIRA CAIO
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÉRO E ASSIHO
 Rua 14, 863 — Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras
 Telefone, 305 — Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447
 ESPINHO

Pinho & Ferreira, L.ª
 ARMAZEM DE MERCEARIA
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
 Telefone 53 Caixa Postal 21
 = ESPINHO =

CASA DAS UTILIDADES
A. ROCHA
 Rua 14 n.º 647 — ESPINHO
 Os mais variados artigos de utilidade doméstica
 Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro — faqueiros — banheiras e todo o material sanitário — Fogões e caloríferos OLIVA — Carros para crianças, Estatuetas, Cofres, Tornos de banca; Ventoinhas para forja, Bombas manuais, Ferros de engomar, etc. — Agente dos Stores Mateus
 Agente da Fábrica Portugal, de Lisboa
 Expedições para todo o País

CADINHA & COUTO
 Merceria, Cereais, Azeites
ARMARZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 23
 TELEF. 52
 = ESPINHO =

Armazem de Merceria
BERNARDO FRANCISCO SERRALVA
 Mercerias, Farinhas Cereais e Gorduras
 Rua 14 N.º 899
 Telefone 43 Apartado 8
 = ESPINHO =

ALBERTO DE PINHO FAUSTINO
 = Armazenista de Mercerias, Cereais e Gorduras =
 AGENTE EM ESPINHO DA COMPANHIA PRODUTORA DE MALTE E CERVEJA PORTUGALIA —
 Cerveja Sagres e Preta Munich = Laranjada Portugalia =
 Rua 16 N.º 435-437 — ESPINHO

LUSO-BRASILEIRA
TINTURARIA LAVANDARIA E REFORMA DE CHAPEUS
 Tintos finos em cores inalteráveis — Lutos em 24 horas Lavagem rápida e muito esmerada de roupas a seco Impermeabilização de gabardines e outras peças de vestuário com o magnifico e reparado quimico «SILEY», — o unico que é inofensivo ao tecido e de grande duração.
 = É UM EXCLUSIVO DESTA CASA =
 Rua 14 n.º 1144 a 1148 — (angulo da Rua 35) — ESPINHO

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 62
 Rua 16 n.º 1023
 = ESPINHO =

M. P. MOREIRA
 Telefone, 31 — ESPINHO
FABRICA DE GUARDA-ISOIS
 Gabardines e Sobretudo Camuflé
GRANDE MARCA
 Calçado, de todas as qualidades Chapas de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
GRANDE SORTIDO

PENSAO IDEAL
 Completamente remodelada — quarto de banho com água quente e fria.
 Splendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades.
 Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.
 Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO
 Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
 Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Pressagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Oleos e Gasolina da «Allian» e «Shell», e pneus e câmaras de ar «Pilk» cromagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, torros aparelhados, madeiras para construção civil e calçotaria.
 TELEFONE, 67 — E
 = ESPINHO =

CASA PADRÃO
 Rua 16 n.º 681 — Telefone 368
 Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

LUSALITE
 O fibrocimento de comprovada qualidade
 Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerozes, de pósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc
PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAÍS
 Consulte o Depositário: — A. TRINDADE, Suor.
 Armazens de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA
 Agente das Tintas Americanas CONKLIN — S.ta-RITE
 CAIXA POSTAL 4 — 880 Avenida 8, 886 — ESPINHO — TELF. 39

Hércules
 Fabrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Afonso Henriques
 Apartado 40 — End. Telegráfico — Hércules
 Telefone 344
 ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrafas, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candieiros eléctricos.
 Rua 19 n.º 385 Telefone: 365
 (Pagado ao edificio do antigo Teatro Alliance)
 ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone 70 Apartado 24
 ESPINHO
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Cabelos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passos, Bolso, Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental
 Alfaiataria e Camisaria DE
DEVEZAS & C.ª LIMITADA
 R. 18, 664 — ESPINHO
 Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFÉ MODERNO
 Rua 19 e Largo da Graciosa — O ponto mais central de Espinho
 Confortável sala de chá. O leite de café servido à chávina e vendido a peso, rivaliza com os melhores.
 Pequenos almoços primorosamente servidos. Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.
 Leite azedo, mariscos, bons vinhos, etc.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
 Rua 62 — Passeio Alegre
DE — Elias Pereira TAVARES
 Pastelaria e merceria fina Sambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Anjo
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de 1.º e 2.º qualidade e Bolo de S. Bernardo.
 DEPÓSITO: RUA 19 — N.º 196

Fábrica Progresso
MANUEL F. DA SILVA & C.ª
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida.
 TELEF. 27 — ESPINHO

VINHOS DE PASTO
UVA
 PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51287
 REGUA Rua dos Camilhos, 142 Telef. 190
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 425
UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA LIMITADA

JULIA
 Confeitaria, Merceria Fina e Frutas — Júlia Barbosa Lourenço —
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo Queros e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos — Paupretos — Chocolates — Águas Minerais — Fogaças e Especialidades Regionais
 = Fabrico e Venda de Gelo =
 Rua 19, 264 — Telef. 404 — ESPINHO
Defesa de Espinho

Portugal.....	40\$00	50\$00	10\$00
Ilhas e Espanha.	50\$00	32\$50	
Colónias Portug.	50\$00		
Brasil.....	60\$00		
Outros países...	70\$00		

 Pagamento adiantado
 Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

INDUSTRIA DE CAMISARIA
 Soc. de Camisaria de Espinho, L.ª
 Rua 30 n.º 915
 Telef. (gramas BAI) Apartado 8
 Execução perfeita — Lindos padrões
 Por medida e modelos à escolha
 Vendas ao público por preços de revenda

Oficina Mecânica de Mármore
 DE
ADRIANO PEREIRA LOPES
 (Casa fundada em 1886)
ESCUPTURAS
 Execução de todos os trabalhos — em mármore —
 Rua 7 N. 561 — ESPINHO

Confie os seus trabalhos tipográficos à
TIPOGRAFIA ESPINHENSE
 INSTALADA NUM AMPLO EDIFÍCIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33

RADIOS PHILIPS
 = Uma marca que se impõe =
DIAS & IRMAO, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS A PRONTO E A PRESTACÕES

PREFIRAM OS FOSTOBOS DA FOSTOBEIRA PORTUGUESA